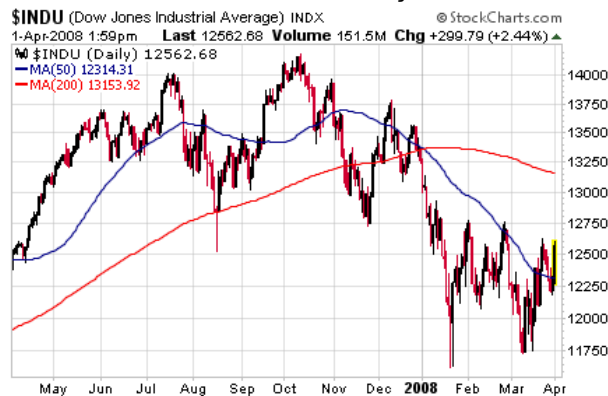


Navegando na tempestade financeira do bear market secular nas bolsas e do bull market secular nas commodities

Volume 4 - Edição 2

Abril de 2008



Bemvindo!

Bemvindo à edição de Abril da Newsletter BonsInvestimentos

OVERVIEW

As Bolsas no primeiro trimestre de 2008

Os principais índices bolsistas terminaram o primeiro trimestre volátil de 2008 com a sua pior performance desde a primeira metade de 2002. O Dow Jones terminou nos 12.262 pontos, um ganho mensal de 0,2% e uma queda trimestral de 7,6%. O Standard & Poors 500 fechou nos 1.322 pontos uma perda trimestral de 9,9%. O Nasdaq encerrou nos 2.279 pontos, um declínio de 14,1% no trimestre.

O PSI-20 colapsou mais de 20% no primeiro trimestre, limpando os ganhos de 2007 e terminando nos 10.495 pontos.

Dia 18 de Março a Reserva Federal Americana, baixou a taxa dos fundos federais em 0,75%, o terceiro grande corte em menos de dois meses. Nos 2,25%, a política de taxas da Fed está agora 3% abaixo do início da turbulência financeira que começou em Agosto passado. A taxa do BCE é ainda de 4% exactamente onde estava em Agosto.

Os mercados bolsistas estão agora com elevada volatilidade, vivendo momentos agitados. É um bom mercado para os traders.

Segundo a minha análise a Prata é um dos melhores investimentos para 2008.

O metal ainda está fora do radar da generalidade dos investidores.

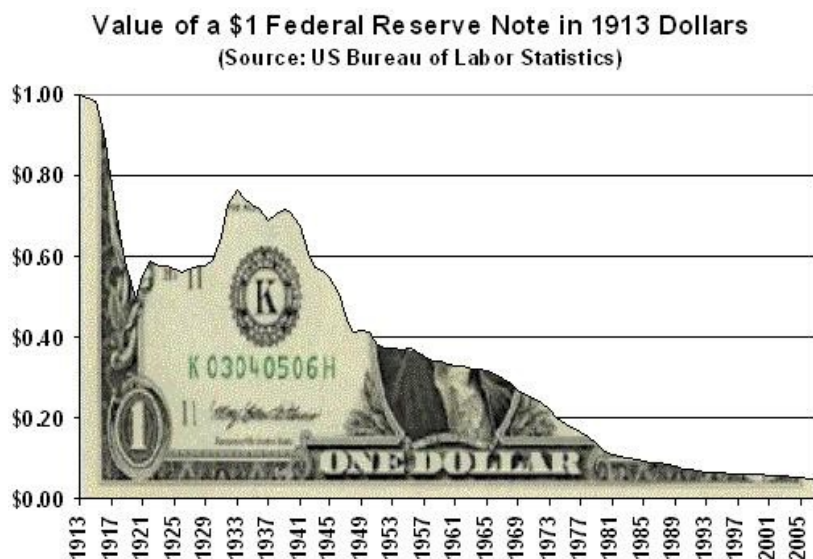
### The Big Picture

Muita coisa aconteceu desde que escrevi o artigo "A Segunda Grande Depressão" para a revista Exame em Setembro passado. Entretanto o artigo ainda não foi publicado, mas o jornal Expresso publicou uma versão curta, alterando o título por falta de espaço para "A Próxima Depressão" disponível em: <http://www.thinkfn.com/content/view/284/34>.

As bolsas atingiram um pico no último trimestre de 2007, o Ouro passou os \$1000, a Prata os \$20, o Petróleo os \$100 e o euro os \$1,59. A maior parte das bolsas tiveram quedas superiores a 20% que é o patamar que tradicionalmente assinala um mercado de quedas, o bear.

Os dados económicos oficiais finalmente confirmam que os EUA estão em recessão e os economistas como é habitual agora reconhecem essa situação, após o facto.

Durante 18 anos até ao ano 2000 assistimos a um bull market sem paralelo, em acções e obrigações. Os bancos centrais mundiais aparentemente tinham conseguido controlar a inflação, as taxas de juro caíram e o preço dos activos subiu.



Estatísticas dos Índices					
Índice	P/E	P/E Est	Div %	P/Contab.	P/Vendas
Dow Ind	65.96	13.19	2.55	3.88x	1.11x
S&P 500	20.06	13.89	2.30	2.50x	1.38x
Nasdaq	33.91	21.14	0.92	2.40x	1.89x

Fonte: Bloomberg, 28 de Março de 2008

Os bancos centrais estão aflitos a tentar controlar a crise financeira e aliviar a recessão. Continuam a inundar massivamente os mercados de crédito com liquidez, criando novos empréstimos. O quinto maior banco americano, Bear Stearns foi salvo com a ajuda da Fed.

A Fed receia a recessão e colapso financeiro por isso tem baixado as taxas de juro com força, enquanto que os outros bancos centrais estão mais preocupados com a inflação, tendo mantido as taxas de juro inalteradas ou subindo-as. A Fed está a piorar a bolha e a dar cabo da credibilidade dos bancos centrais.

O diferencial entre a Fed e o resto dos bancos está a ser reflectida em pleno nos mercados cambiais. O dólar está a colapsar contra as principais moedas, estando no seu nível mais fraco desde 1973. Com a queda do dólar o preço das matérias-primas saltou, o petróleo passou os \$100 e o Ouro os \$1000.

## Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

### Up, up and away

US financial assets as a % of GDP



A “Tempestade Perfeita” está a desenvolver-se rapidamente com os bancos centrais a prepararem o terreno para uma produção épica. Há três factores chave no horizonte que se estão a consolidar e que vão ter consequências muito significativas na economia mundial. Eles são a recessão hiperinflacionária, altas taxas de juro acima de dois dígitos e o valor decrescente do imobiliário e outros activos, resultante de falências massivas. Estas são algumas das principais áreas que os gurus financeiros mundiais não estimaram, que ultimamente se andam a despedir dos maiores bancos ou que nos últimos meses se reformaram discretamente. Estes três factores reforçam-se mutuamente e estão a empurrar os EUA e grande parte do mundo para a Segunda Grande Depressão que vai ser a maior de todos os tempos.

Antecipo que a actual queda do dólar acelere para um pânico, provavelmente nos próximos 18 meses, a inflação vai saltar para os dois dígitos e subir com força. Neste cenário que considero como o mais provável, o Ouro estará muito acima dos \$1.650 e a Prata acima dos \$30. Quem se quiser prevenir ainda está a tempo de investir nos metais preciosos. A minha preferência vai para a Prata.

Segundo a minha análise as acções de empresas Ouro e Prata que não venderam a produção futura a preços fixos, continuam a ser bons investimentos. Ainda há algumas acções de empresas mineiras que estão a metade do preço atingido no pico de Maio de 2006, estes preços de saldo estão a acabar, as próximas semanas são boas para acumular posições. Esta é provavelmente a última oportunidade dos próximos anos para acumular acções mineiras e metais preciosos a preços tão baixos. A maioria destas empresas estão cotadas nas bolsas do Canadá.

A verdadeira e a maior explosão no preços dos metais ainda não aconteceu. Em 2008, a minha análise aponta novamente como bons investimentos, as matérias-primas, incluindo os produtos agrícolas, a energia, os metais e a água.

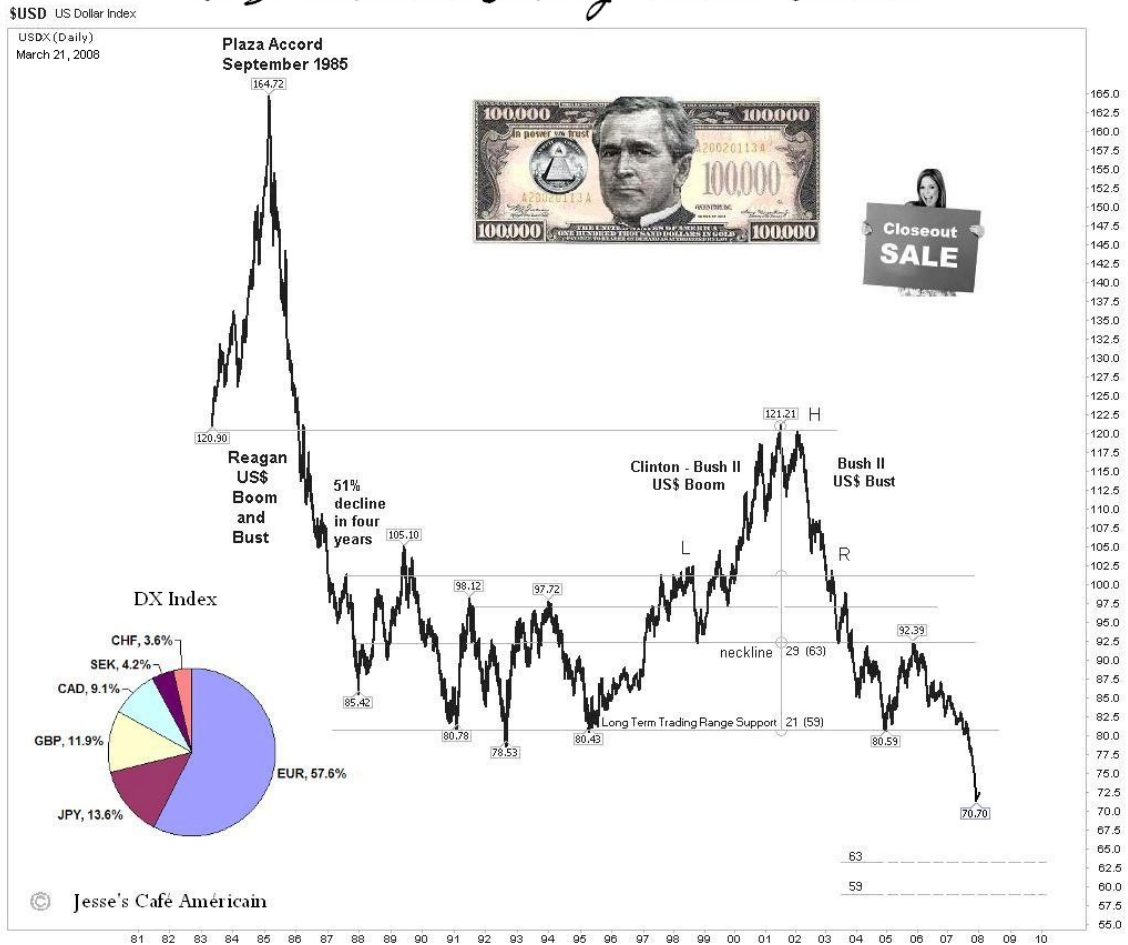
O potencial de subida do Ouro e Prata ultrapassa várias vezes os máximos atingidos no início dos anos 1980. Estamos num bull market que vai fazer história, surpreendendo todos com a sua força. Esta vai ser a nova bolha.

**AVISO:** A informação contida nesta newsletter foi obtida de fontes consideradas credíveis, contudo não há garantia da sua exactidão. As opiniões aqui expressas são-no a título exclusivamente pessoal. Devido à variação dos objectivos de investimento individuais, este conteúdo não deve ser interpretado como conselhos para as necessidades particulares do leitor. As opiniões expressas aqui são parte da minha opinião nesta data e são sujeitas a alteração sem aviso. Qualquer acção resultante da utilização da leitura deste comentário independente do mercado, é da exclusiva responsabilidade do leitor.

OUTLOOK

Mercados Cambiais

US Dollar Long Term Chart



No primeiro trimestre de 2008 o índice do dólar americano continuou em queda livre, acumulando uma queda de 6,6% e tentando aguentar-se nos 70. O target seguinte é o suporte seguinte por volta dos 60 / 55.



Só nestes três meses o Dólar Americano perdeu 8,2% face ao euro, 11,1% perante o iene japonês e ganhou 0,1% contra a libra. Contra o dólar canadiano a queda foi de 17% e as moedas cheram à paridade pela primeira vez desde 1976, tal como tinha sido antecipado nesta newsletter desde há dois anos.

Em Março o euro chegou a novos máximos históricos face ao dólar, transaccionando acima dos \$1,59. Dia 13 de Março o dólar americano caiu abaixo dos ¥100 pela primeira vez em 12 anos.

A tendência de médio e longo prazo do dólar americano é de queda. A moeda americana está a colapsar e nos próximos anos vai deixar de ser a moeda de referência mundial. Para 2008 a minha expectativa é que o dólar continue a cair. Segundo a minha análise nos próximos 6 meses, o dólar dirige-se para cima dos \$1,60 face ao euro.

Mais informação sobre o colapso do Dólar em: <http://www.bonsinvestimentos.com/15201.html>

## Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros



### Metals Preciosos



Os metais preciosos fecharam o primeiro trimestre em alta. O Ouro subiu \$86,60 ou seja 10,3% nos primeiros três meses do ano. A Platina para entrega em Julho fechou nos \$2043,40 por onça.

O Cobre para entrega em Maio fechou nos \$3,83 por libra. O Paládio para entrega em Junho terminou nos \$450,20 por onça.

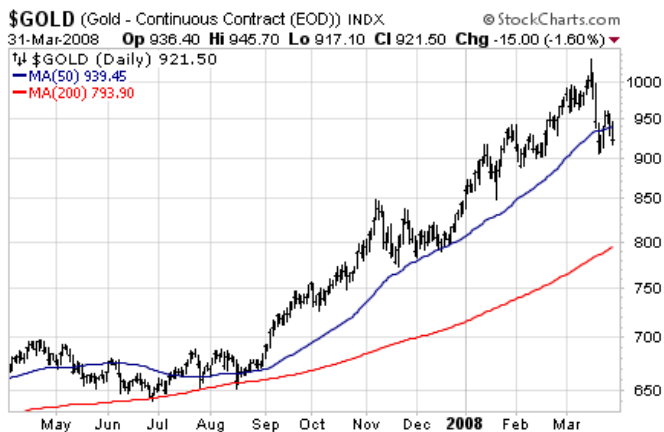
Os índices que seguem as ações mineiras e de metais subiram, acompanhando os metais. O Amex Gold Bugs Index (HUI) terminou nos 433.

Os ETFs (exchange traded funds) dos metais terminaram em alta. O StreeTracks Gold Trust ETF (GLD) fechou nos \$90,07 e o iShares Silver Trust ETF (SLV), terminou nos \$170,49.

Os metais podem pontualmente assustar os investidores tanto como entusiasmam, mas a tendência de médio e longo prazo é claramente de subida.



Mais informação sobre o Ouro e Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/14201.html>



O contrato de Ouro para entrega em Junho na New York Mercantile Exchange, terminou o mês nos \$921,50 por onça. Em Março perdeu \$50,60 ou 5,4% mas no trimestre ainda ganhou 10,3%. O metal atingiu novos recordes históricos acima dos \$1000 por onça. A minha análise aponta para o Ouro acima dos \$1200 por onça nos próximos 6 meses. Quando este price target for ultrapassado em 2008 o Ouro poderá dirigir-se para os \$1650 e a médio prazo para cima dos \$2500 por onça.

Nos próximos meses o Ouro vai atingir preços nunca antes vistos.

## Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

Mais informação sobre a ascensão do Ouro em:  
<http://www.bonsinvestimentos.com/11955.html>



A Prata para entrega em Maio, terminou nos \$17,31 por onça. Durante o mês chegou a estar acima dos \$21.

A minha análise aponta para a Prata acima dos \$25 por onça nos próximos 6 meses. Ultrapassado esse nível, em 2008 o metal poderá transaccionar acima dos \$27 por onça. Quando este price target for ultrapassado a Prata irá dirigir-se para cima dos \$50 por onça e a médio prazo para cima dos \$100 por onça.

Nos próximos meses a Prata vai atingir preços nunca antes vistos.

Mais informação sobre a ascensão Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/11982.html>

## Energia

O preço do Petróleo crude West Texas na New York Mercantile Exchange para entrega em

Maio ficou nos \$101,58, por barril. Em 2008, o crude ganhou \$5,6, ou seja, 5,8% no primeiro trimestre. Isto após ter chegado a transaccionar acima dos \$110 por barril.

Estamos a entrar no terceiro Choque Petrolifero e no Peak Oil. O mundo está a começar a despertar, com o preço a ultrapassar sustentadamente os \$100 por barril e dentro de alguns meses quando começarem os racionamentos, mas já é tarde.

Nos próximos 12 meses o Peak Oil será reconhecido publicamente e no final da década o Petróleo estará a transaccionar a múltiplos do valor actual.

Após os \$100, o segundo nível de referência a atingir serão os \$120, seguindo-se os \$150 e depois os \$200.

Nos próximos anos o Petróleo vai ultrapassar os máximos anteriores e atingir preços nunca antes vistos.



O contrato de Gás Natural para entrega em Maio fechou nos \$10,10 por milhões de BTUs (British Thermal Units) na Nymex. Uma subida de mais de 20%.

Acredito que a médio e longo prazo a tendência do Gás Natural é de subida. Na minha opinião o rácio do petróleo/gás voltará para os 6:1 e por isso é justificado uma maior exposição ao gás natural. Em 2008, o Gás Natural poderá transaccionar acima dos \$12 por BTU. Nos próximos anos algum tempo após o reconhecimento público do Pico do Petróleo, será reconhecido o Pico do Gás Natural.

Nos próximos anos o Gás Natural atingirá preços nunca antes vistos.

Bons Investimentos,

André Ribeiro  
[andre@bonsinvestimentos.com](mailto:andre@bonsinvestimentos.com)

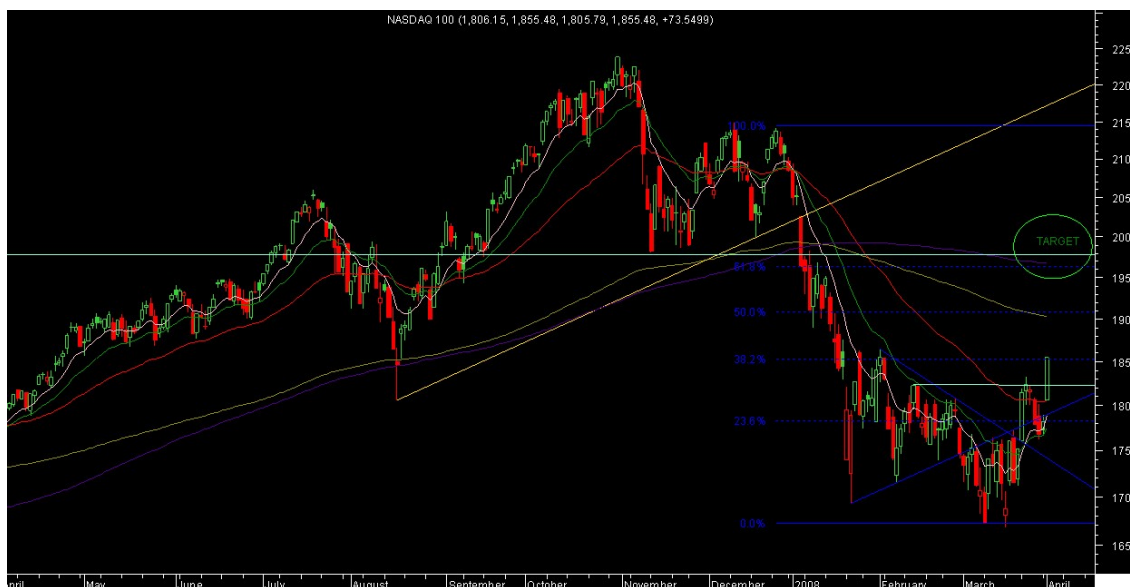
Copyright 2008 André Ribeiro. Todos os Direitos Reservados

## Análise Técnica do Nasdaq 100\*

01/04/2008

### Início do rally do urso...up up and away!?

O fecho de sexta a 1767 foi resultado de uma queda de 10 pontos. Na semana foi o único índice a fechar positivo dos 3 americanos. Esta semana começamos fracos a testar as médias de curto prazo 10 e 21 dias, a rosa e verde respectivamente) com sucesso. E ontem finalmente fechamos bastante afastados da média móvel exponencial de 50 dias que até serviu de suporte ao mínimo de hoje nos 1806. Este é o sinal de ataque em alta aos 1902 mme de 200 dias.



A volatilidade(vxn) está em queda o que favorece a continuação do rally por mais uns dias. Foi também identificado um padrão de inversão(h e s invertido) com target a 1978, mas antes de pensarmos nesse target é preciso passar a média exponencial de 200 dias a 1902. Ainda assim o facto de o target da figura tcnica apontar a zona dos 61.8% do retracement de fibonnaci aumenta a probabilidade da anterior zona de mínimos(novembro) vir a ser o nosso próximo objectivo deste "bear market rally".

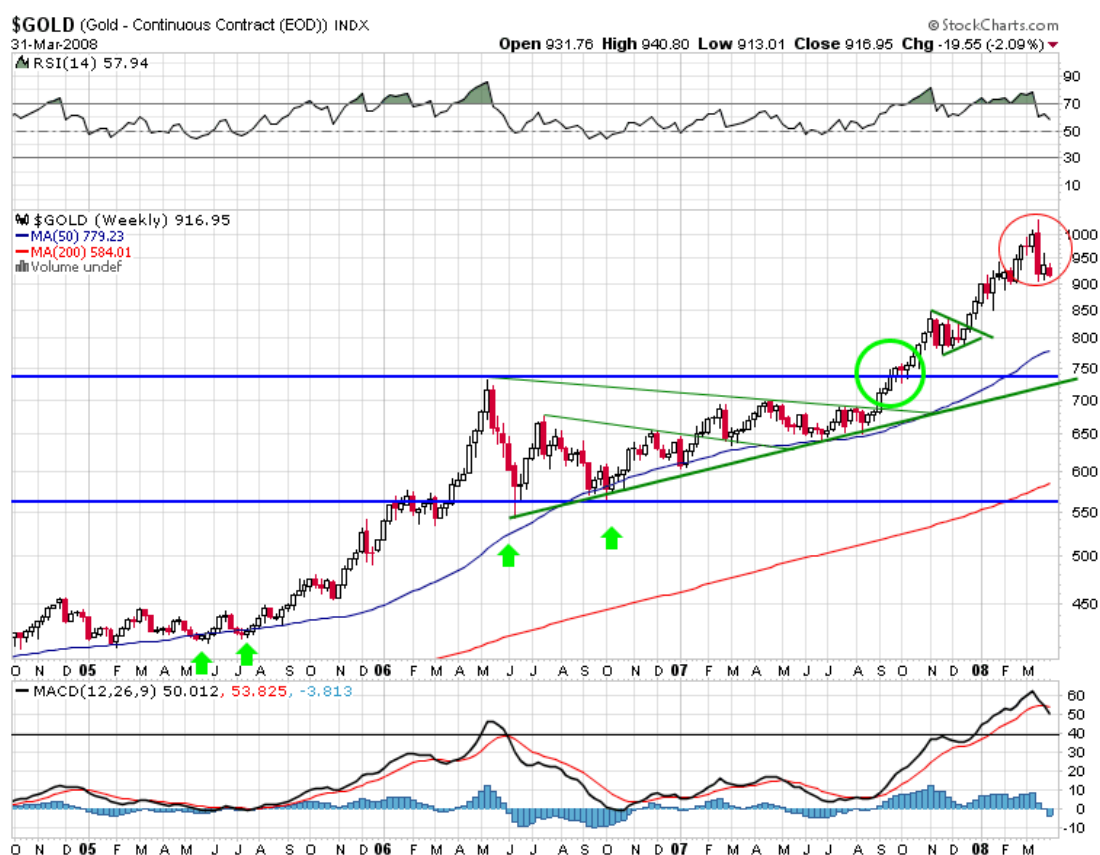
Neste momento o índice de volatilidade(VXN) está a 25.56 . Uma vez que o VXN comece a atingir valores próximo dos 20 pensamos que este mercado deverá retomar a tendência das quedas por mais uma temporada.

Esta análise está válida enquanto o preço se mantiver acima da média de 10(1790) e 21(1780) dias(valores dinamicos) e da linha de pescoço do H & S a 1825.



## Análise Técnica do OURO\* 31/03/2008 Touro nos curros ou início do urso?

O ouro cumpriu à risca mais uma vez a nossa última análise(27/12/07), tendo feito os propostos 1020/30\$(target do triangulo(pennant) em apenas 3 meses. Vamos fechar este trimestre nos 920\$ que representa uma valorização no período de cerca de 10%. Mas a valorização até ao nosso objectivo nos 1020\$ foi de 23% e foi feito este mês. O máximo de 1033\$ foi valor nunca antes visto no ouro e na semana seguinte caiu 100\$, o que representou um afastamento dos máximos de 100\$ em muito pouco tempo, mostrando que este Mercado optimista precisa no mínimo de repousar por uns tempos.



Como é visível no gráfico acima, tivemos na semana de máximos a concretização de um engulfing bearish (poderoso sinal de inversão em técnica japonesa e significa que a abertura da semana de máximos foi acima do fecho da semana anterior e o fecho da mesma semana de máximos abaixo da abertura da semana anterior) gritando perigo às subidas recentes. Bastante pessimista e finalizado através de uma gigante vela negra(black morubozu).

Os indicadores de momentum estão bastante sobre comprados (overbought), um fecho semanal abaixo de 900\$ deverá ser suficiente para confirmar sinais de venda nestes indicadores.

No caso de se confirmarem os sinais pessimistas, espero pelo menos uma vinda até à zona da média móvel de médio prazo(50 semanas) nos 800\$+-. A longa corrida do "touro dourado" parece estar seriamente em causa.

## **Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros**

Suportes: zona de 750\$ a 800\$ / 600\$

Resistências: 950\$ / 1033\$

*\*por Tiago Marques Pereira*

*Promotor BIG (actividade regulada pela CMVM)*

*Analista Técnico de mercado financeiro certificado pelo CMT program da MTA - Associação de Técnicos de Mercado Norte Americana (New York, USA)*

**AVISO:** Qualquer informação sobre valores mobiliários não deve, em circunstância alguma, ser entendida como constituindo por si só uma ordem de venda, compra ou qualquer outra estratégia de investimento. Este comentário é transmitido com base em informação disponível para o público em geral e recolhida de fontes consideradas de confiança. Tratando-se ainda de informação resultado da análise e conclusões do autor, disponibilizada com o objectivo único

## **Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros**

de contribuir para o esclarecimento das tomadas de decisões de investimento a efectuar directamente pelos investidores.